

# Sistemas Mal Condicionados

Andréa Maria Pedrosa Valli

Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD)  
Departamento de Informática  
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brasil

# Sistemas Mal Condicionados

- 1 Teorema de Existência e Unicidade de Soluções
- 2 Sistemas Mal Condicionados

Definição: O **posto** de uma matriz  $A$  é o número de linhas não-nulas quando a mesma está escrita na forma reduzida escalonada por linhas ou, equivalentemente, o número de linhas ou colunas linearmente independentes de  $A$  - visto que este número é demonstradamente o mesmo, seja para colunas, seja para linhas.

## Teorema de Existência e Unicidade de Soluções

O sistema  $Ax = b$  de ordem  $n$  tem solução

$$\iff \text{posto}([A]) = \text{posto}([A|b])$$

A solução é única

$$\iff \text{posto}([A]) = n \iff \det([A]) \neq 0$$

Se  $\text{posto}([A]) < n$  então o sistema tem infinitas soluções

Sistemas **mal condicionados** são aqueles onde pequenas modificações nos coeficientes ou constantes do sistemas resultam em grandes modificações na solução. Uma outra interpretação é que uma grande quantidade de respostas pode aproximadamente satisfazer as equações.

Exemplo 1: solução exata =  $(4, 3)^T$

$$x_1 + 2x_2 = 10$$

$$1.1x_1 + 2x_2 = 10.4$$

Exemplo 2: solução exata =  $(8, 1)^T$

$$x_1 + 2x_2 = 10$$

$$1.05x_1 + 2x_2 = 10.4$$

### Observação:

- A maioria dos sistemas derivados de problemas de engenharia são naturalmente bem condicionados.
- Resíduo pequeno pode não representar uma boa aproximação para a solução. Exemplo 2: solução exata =  $(8, 1)^T$ . O resíduo para  $\hat{x} = (4, 3)^T$ ,  $r = b - A\hat{x} = (0, 0.2)^T$  parece pequeno, mas a solução está muito longe da solução exata.

$$\begin{aligned}x_1 + 2x_2 &= 10 \\ 1.05x_1 + 2x_2 &= 10.4\end{aligned}$$

- O determinante também não é um bom indicador do mal condicionamento de um sistema. Exemplo 1: solução exata =  $(4, 3)^T$ . O determinante é  $-20$ , ou seja, em valor absoluto, bem maior que zero. No entanto, o sistema é mal condicionado.

$$\begin{aligned}10x_1 + 20x_2 &= 100 \\ 11x_1 + 20x_2 &= 104\end{aligned}$$

Observação: Um bom indicador para o mal condicionamento de um sistema,  $Ax = b$ , é o **número de condição** da matriz  $A$ , ou seja,

$$\text{cond}(A) = \|A\| \|A^{-1}\|$$

onde  $\|A\|$  é alguma medida da matriz  $A$ , denominada norma da matriz  $A$ . Vamos analisar a influência que **perturbações dos dados de entrada**,  $\delta A = \tilde{A} - A$ , podem provocar na solução do sistema. Seja  $\tilde{A}\bar{x} = b$ .

$$x = A^{-1}b = A^{-1}(\tilde{A}\bar{x}) = A^{-1}(A + \tilde{A} - A)\bar{x}$$

$$\rightarrow x = \bar{x} + A^{-1}(\tilde{A} - A)\bar{x}$$

$$\rightarrow x - \bar{x} = A^{-1}\delta A \bar{x}$$

$$\rightarrow \|x - \bar{x}\| \leq \|A\| \|A^{-1}\| \frac{\|\delta A\|}{\|A\|} \|\bar{x}\|$$

$$\rightarrow \frac{\|x - \bar{x}\|}{\|x\|} \leq \text{cond}(A) \frac{\|\delta A\|}{\|A\|}$$

### Observação:

- $\text{cond}(A)$  fornece uma delimitação para o erro relativo da solução, em termos do erro relativo dos dados de entrada.
- Se  $\text{cond}(A)$  é grande então o limitante do erro relativo será grande. Desta forma, dificilmente conseguiremos bons resultados.
- Como  $\delta A$  é o resultados de erros de ponto flutuante, podemos esperar que este valor seja, nas melhor das hipóteses, do tamanho da precisão da máquina ( $\text{eps}$ ). Sendo assim, se  $\text{cond}(A) \cdot \text{eps} \approx 1$ , erros na solução serão considerados inaceitáveis.

**Regra Prática:** Para uma calculadora de  $p$  dígitos e  $\text{cond}(A) = 10^q$ , a solução pode ter apenas  $p - q$  dígitos confiáveis. Ex: matriz de Hilbert  $H_{ij} = 1/(i + j - 1)$ ,  $i, j = 1, 2, \dots, n$ . Para  $n = 10$ ,  $\text{cond}(A) \cong 1.6 \times 10^{13}$ . Ou seja, usando precisão dupla ( $\text{eps} = 16$ ), teremos apenas 3 dígitos confiáveis.

## Bibliografia

[1] Borse, G.J., “Numerical Methods with MATLAB - A Resource for Scientists and Engineers”, PWS Publishing Company, Boston, 1997.

[2] Barret, R, et al., “Templates for the Solution of Linear Systems: Building Blocks for Iterative Methods”, SIAM, 1994.

[3] C. Chapa e Raymond P. Canale, “Métodos Numéricos para Engenharia”, Steven Ed. McGraw-Hill, 5ª Ed., 2008.

[4] Golub, G. and Van Loan, C., “Matrix Computations”, The John Hopkins University Press, 1993.

[5] Saad, Y., “Iterative Methods for Sparse Linear Systems”, PWS Publishing Company, 1996.

[6] Dongarra, J.J., Duff, I.S., Sorasen, D.C., Van der Vorst, H.A., “Numerical Linear Algebra for High-Performance Computers”, SIAM, 1998.